

Questionário
Vacina da Gripe e Vacina da Covid-19

Caso alguém tenha tomado vacina para Covid-19 (AstraZeneca / Pfizer / Coronavac) pode tomar a vacina da gripe? Quanto tempo deve haver de intervalo entre estas vacinas.

R: Sim pode tomar! De acordo com a nova normativa da Anvisa não necessita ter intervalo entre elas (Ex.: hoje pode realizar a Vacina da Covid-19 e amanhã realizar a Vacina contra Influenza sem restrições).

Quem teve Covid-19 recentemente pode tomar a vacina da gripe? Qual intervalo de tempo deverá ser respeitado entre a infecção pelo Vírus Sars cov 2 e a imunização contra a Gripe?

R: Sim, pode tomar. O recomendado é que o paciente espere após os sintomas 30 dias para tomar a vacina da gripe. Entretanto, esse tempo pode variar, pois o tratamento e tempo de cura podem ser diferentes entre os pacientes. Nos casos onde o Covid-19 afetou mais o paciente é recomendado a orientação Médica também.

Gestante até 12 semanas?

R: Bula da vacina GSK abaixo. Em resumo é indicado tomar com a orientação médica.

Gravidez e lactação: Não foi avaliada a segurança da administração de Fluarix® Tetra a gestantes. Estudos com Fluarix® Tetra em animais não indicam efeitos prejudiciais diretos ou indiretos, no que diz respeito à toxicidade, para a reprodução e para o desenvolvimento.

Fluarix® Tetra deve ser usada durante a gravidez apenas quando for claramente necessário e quando as possíveis vantagens superarem os possíveis riscos para o feto.

A segurança da administração de Fluarix® Tetra a lactantes não foi avaliada. Não se sabe se Fluarix® Tetra é excretada no leite humano.

Fluarix® Tetra só deve ser usada durante a amamentação quando as possíveis vantagens superarem os possíveis riscos.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação do médico ou cirurgião-dentista.

A GlaxoSmithKline monitora a segurança de todos os seus produtos, incluindo desfechos de gravidez e o estado de saúde de recém-nascidos após administração de Fluarix® Tetra durante a gravidez. As mulheres que receberam Fluarix® Tetra durante a gravidez, ou seus médicos responsáveis, devem ser incentivados a entrar em contato, diretamente, com a GlaxoSmithKline através do telefone 0800 701 22 33.

Pessoas em uso de antibiótico?

R: A Vacina não interfere na medicação e nem tem reação ou efeito adverso por causa do antibiótico.

Pessoas que fazem uso de medicamento à base de neomicina?

R: A Vacina não interfere na medicação e nem tem reação ou efeito adverso por causa do antibiótico. Só quem é alérgico a neomicina ou a outro antibiótico pode ser alérgico a vacina, e neste caso não deve tomar a vacina sem o acompanhamento médico hospitalar.

Pessoas com gripe?

R: Só não é indicado se a pessoa estiver com febre e / ou apresentou febre no dia anterior antes da vacinação.

Pessoas com doença febril aguda?

R: Não devem tomar a vacina. Só após estar sem febre e com a orientação médica ele será indicado a tomar a vacina.

Pessoas que tenham tomado algum tipo de vacina de vírus vivo a menos de 30 dias?

R: Pode tomar a Vacina da Gripe pois elas são "Inativadas" e não interferem com vacinas "Atenuadas".

Quais são os vírus que a vacina protege?

R: A vacina protege contra os quatro subtipos do vírus da gripe, sendo eles:

- Um vírus similar ao vírus influenza A/Victoria/2570/2019 (H1N1) pdm09;
- Um vírus similar ao vírus influenza A/Darwin/9/2021 (H3N2); e
- Um vírus similar ao vírus influenza B/Austria/1359417/2021 (linhagem B/Victoria),
- Um vírus similar ao vírus influenza B/Phuket/3073/2013 (linhagem B/Yamagata).

A vacina contra a gripe previne o Corona Vírus?

Não. A vacina contra a gripe e as pneumocócicas — também citadas em alguns boatos — são extremamente importantes, mas não conferem proteção contra qualquer tipo de Corona Vírus.

A vacina contra gripe imuniza contra resfriado?

R: Não, pois o resfriado é diferente de gripe. A vacina não imuniza contra o resfriado causado por outros vírus.

Há alguma contraindicação da vacina?

R: A vacina só não é recomendada para quem tem alergia à proteína do ovo — usada na sua fabricação.

A vacina contra a gripe causa algum efeito colateral?

R: Não. A vacina usada na campanha contra a gripe é segura e bem tolerada. Em poucos casos podem ocorrer manifestações de dor no local da injeção ou endurecimento. Isso pode ser associado a erro técnico de aplicação. Além disso, as pessoas que não tiveram contato anterior com os antígenos — substâncias que provocam a formação de anticorpos específicos — podem apresentar mal-estar, mialgia ou febre. Todas estas ocorrências tendem a desaparecer em 48 horas.

Vou ficar gripado (a) após me vacinar?

R: Não. A vacina contra a Influenza (gripe) é inativada, contendo vírus mortos, fracionados ou em subunidades não podendo, portanto, causar gripe. Quadros respiratórios simultâneos podem ocorrer sem relação causa efeito com a vacina.

A vacina contra a gripe tem o mesmo efeito que um antigripal?

R: Não, a vacina previne contra a gripe e o antigripal é um medicamento para o alívio sintomático da gripe, usado para reduzir os efeitos causados pela doença.

Quem deve receber a vacina?

R: Todos nós devemos nos vacinar para fazer uma barreira contra o vírus, mas os grupos prioritários recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e fazem parte da estratégia do Ministério da Saúde são: pessoas com 60 anos ou mais, gestantes, mulheres no período de até 45 dias após o parto (em puerpério), crianças entre seis meses e dois anos de idade, profissionais de saúde, indígenas, pessoas privados de liberdade, além dos doentes crônicos e transplantados.

O que são grupos prioritários?

R: São grupos que estão mais vulneráveis a contrair a forma mais grave da gripe, que pode evoluir para pneumonia e até mesmo para o óbito.

Não faço parte dos grupos de risco. Posso / devo me vacinar?

R: Tanto pode como deve. Mas, se não pertencer aos grupos de risco, precisará recorrer à rede privada. É recomendado a vacina para todas as pessoas a partir de seis meses de idade.

Por que crianças com menos de seis meses não serão vacinadas?

R: A vacina disponível atualmente não é recomendada para o grupo de menores de seis meses em razão de não haver estudos que demonstrem a qualidade da resposta imunológica, ou seja, a proteção não é garantida.

Quanto tempo leva para a vacina fazer efeito?

R: Em adultos saudáveis, a detecção de anticorpos protetores se dá entre 2 a 3 semanas após a vacinação, e apresenta, geralmente, duração de 6 a 12 meses. O pico máximo de anticorpos ocorre após 4 a 6 semanas após a vacinação.

Já tomei vacina de H1N1 ano passado. Estou protegido? Não preciso mais tomar?

R: A revacinação anual contra a gripe é fundamental por dois motivos. O primeiro é que a proteção conferida pela vacina cai progressivamente seis meses depois da aplicação. O segundo é a variação dos subtipos de influenza circulantes. Como eles mudam com frequência, mesmo que o efeito da vacina durasse mais tempo, ela poderia não proteger contra os vírus do inverno seguinte.

É importante esclarecer que não há atualmente uma vacina somente contra o H1N1: ele é um dos três ou quatro tipos de vírus influenza contidos nas vacinas disponíveis e, apesar de ter ficado famoso na pandemia de 2009, oferece os mesmos riscos que os demais.

Quem já teve H1N1 há dois anos já está imune?

R: Infelizmente, não. Os vírus que causam a gripe sofrem mutações com alguma regularidade, o que significa que um mesmo tipo pode adquirir características diferentes com o passar do tempo. Por exemplo, o H1N1 de um ano não obrigatoriamente será o mesmo no ano seguinte. Além disso, durante o inverno, circulam outros tipos, como o influenza H3N2, o influenza B etc. Todos podem levar a quadros graves, com risco de internação e até mesmo de morte, dependendo da condição de saúde da pessoa. Vacinar-se contra a enfermidade a cada ano é sempre a melhor proteção.

Como vou proteger meu bebê que acabou de nascer e só pode receber a vacina da gripe aos 6 meses de vida?

R: Os bebês que nascem de mães vacinadas durante a gestação herdaram anticorpos que permanecem por alguns meses após o nascimento. Mas, se a mãe não se vacinou na gravidez, ainda pode transferir seus agentes protetores através do leite materno após se vacinar. Lembramos que a vacina também está disponível na Campanha para mulheres no puerpério (até 45 dias após o parto). As demais pessoas que mantêm contato frequente com o bebê — mães após o puerpério, pais, irmãos, avós e babás, por exemplo — também devem estar em dia com a vacinação contra a gripe e outras doenças infectocontagiosas, para reduzir os riscos de transmissão ao recém-nascido.

Por que a vacina demora a chegar?

R: A composição da vacina que previne a gripe precisa ser revisada a cada ano, de acordo com os tipos de vírus da influenza que mais circularam nos hemisfério Norte e Sul. Em setembro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) — responsável pela tarefa — define a fórmula para o Hemisfério Sul e a comunica aos fabricantes das vacinas. A partir daí, tem início a produção, que leva cerca de seis meses. Como no Brasil o inverno começa em junho, a previsão é a de que a vacina esteja disponível entre março e abril. Dessa forma, as pessoas podem ser imunizadas antes dos meses de maior circulação dos vírus.

Cheguei de viagem dos Estados Unidos, onde me vacinei contra a gripe. Ainda preciso tomar a vacina no Brasil?

R: Sim. A vacina usada nos Estados Unidos tem formulação específica para o Hemisfério Norte, ou seja, pode não conter os tipos de vírus que irão circular no Brasil.

Posso tomar logo Oseltamivir (Tamiflu®), caso fique gripado?

R: O Oseltamivir (Tamiflu®) é usado para tratamento da infecção pelos vírus da influenza, principalmente nos casos em que há fatores de risco para complicações decorrentes da gripe e para pessoas com diagnóstico de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), portanto, sua indicação requer avaliação médica, já que o uso indiscriminado desse medicamento pode gerar problemas futuros. É importante procurar o profissional nas primeiras 48 horas a partir do início dos sintomas.

Onde é fabricada a vacina contra a gripe?

R: As vacinas distribuídas nesta campanha são fabricadas pela GSK - GlaxoSmithKline (Fabricada na Alemanha), Sanofi Pasteur (Fabricada na França) e Abbott (Fabricada na Holanda).

Por quanto tempo dura a imunização pós-vacina?

R: Dura de 6 a 12 meses.

É obrigatório apresentar a caderneta de vacinação?

R: Não é obrigatória a apresentação da caderneta de vacinação, mas este documento é necessário para atualização de outras vacinas do calendário de vacinação.

Quem se vacinou no ano passado, precisa se imunizar de novo?

R: Sim, a imunidade dura – após a vacina – de 6 a 12 meses. A composição da vacina e produção é anual, e pode mudar conforme os vírus que circularam no ano anterior.

Qual a diferença entre a gripe comum e a influenza A (H1N1)?

R: São causadas por diferentes subtipos do mesmo vírus da influenza. O subtipo A (H1N1) produziu a pandemia de 2009 e continua circulando como mais um dos subtipos do vírus da influenza. Os sintomas da gripe comum e H1N1 são parecidos e se confundem: febre repentina, tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações e coriza. O importante é que a pessoa que apresentar algum desses sintomas procure o serviço de saúde para receber o tratamento com o antiviral, quando indicado.

Resfriado comum e síndrome gripal são a mesma coisa?

R: Não. O resfriado comum é também chamado de coriza aguda e caracteriza-se pela inflamação das vias aéreas superiores, com obstrução nasal e/ou tosse. Geralmente a pessoa com resfriado não tem febre. A síndrome gripal é a doença aguda (com duração máxima de cinco dias), com febre, acompanhada de tosse ou dor de garganta e também com infecção aguda das vias aéreas superiores (faringe, laringe, amígdala e traqueia).

Como ocorre a transmissão?

R: O vírus é transmitido de pessoa a pessoa, principalmente por meio da tosse ou do espirro e, principalmente, pelo contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas ao se tocar superfícies contaminadas e depois levar a mão ao rosto.

Quais as medidas de proteção para a população não vacinada?

R: Para se prevenir, as pessoas devem ser orientadas a tomar alguns cuidados de higiene como: lavar bem, e com frequência, as mãos com água e sabão; evitar tocar os olhos, boca e nariz após contato com

R. Abel Scuiasiato, 181- loja 11 - Alto Maracanã - Colombo • PR - CEP 83.408-280 • Tel.: (41) 3037-2820

superfícies; não compartilhar objetos de uso pessoal e, ainda, cobrir a boca e o nariz com lenço descartável ao tossir ou espirrar.

Se eu for muito alérgico (a) eu posso tomar a Vacina?

R: Pessoas que nunca tomaram a vacina e tem histórico de reações alérgicas severas é indicado fazer a vacinação nos postos de saúde. Lá você terá atendimento imediato com todos os medicamentos e equipamentos necessários.

O que eu posso entender como reação adversa a Vacina?

R: Qualquer sintoma grave e/ou inesperado após a vacinação deve ser notificado ao serviço que a realizou. Sintomas de eventos adversos persistentes, que se prolongam por mais que 72 horas (dependendo do sintoma), devem ser investigados para verificação de outras causas. Geralmente são Manifestações locais como dor, vermelhidão e endurecimento ocorrem em 15% a 20% dos vacinados. Essas reações costumam ser leves e desaparecem em até 48 horas. Manifestações sistêmicas também são benignas e breves. Febre, mal-estar e dor muscular acometem 1% a 2% dos vacinados. Têm início de seis a 12 horas após a vacinação e persistem por um a dois dias, sendo mais comuns na primeira vez em que tomam a vacina. Reações anafiláticas são raríssimas.

Eu já tive a Síndrome de Guillain - Barré (SGB), posso tomar a Vacina?

R: No caso de história de síndrome de Guillain-Barré (SGB) até seis semanas após a dose anterior da vacina, recomenda-se avaliação médica criteriosa sobre o risco-benefício antes de administrar nova dose.

Quando meu filho tem que tomar duas doses?

R: Crianças abaixo de 9 anos que nunca tomaram a Vacina contra a Influenza terão que tomar duas doses da vacina com intervalo de 30 dias. Assim, crianças que já se vacinaram em anos anteriores com menos de 9 anos precisam tomar somente uma dose da vacina.

Meu filho tem menos de nove anos e já se vacinou. Ele precisa tomar duas doses?

R: Não. Se ele já se vacinou em anos anteriores e se na primeira vez ele tomou duas doses agora ele toma somente uma dose por ano.

Meu filho tomou recentemente outra Vacina, ele pode tomar a Vacina da Influenza junto? Precisa de algum intervalo?

R: Sim, a vacina Influenza por ser "Inativada" pode ser tomada em conjunto com outras Vacinas sem restrição de intervalo de tempo.

Estou com febre. Posso me vacinar?

Em caso de febre, deve-se adiar a vacinação até que ocorra a melhora.

Quais são os Cuidados antes, durante e após a Vacinação?

- Pessoas com história de alergia grave ao ovo de galinha, com sinais de anafilaxia, devem receber vacina em ambiente com condições de atendimento de reações anafiláticas e permanecer em observação por pelo menos 30 minutos.
- No caso de história de síndrome de Guillain-Barré (SGB) até seis semanas após a dose anterior da vacina, recomenda-se avaliação médica criteriosa sobre o risco-benefício antes de administrar nova dose.
- Excetuando os casos aqui citados, não são necessários cuidados especiais antes da vacinação.
- Compressas frias aliviam a reação no local da aplicação. Em casos mais intensos pode-se usar medicação para dor, sob recomendação médica.

R. Abel Scuiasiato, 181- loja 11 - Alto Maracanã - Colombo • PR - CEP 83.408-280 • Tel.: (41) 3037-2820

- Qualquer sintoma grave e/ou inesperado após a vacinação deve ser notificado ao serviço que a realizou.
- Sintomas de eventos adversos persistentes, que se prolongam por mais que 72 horas (dependendo do sintoma), devem ser investigados para verificação de outras causas.

A gripe é tão perigosa assim?

A gripe é uma doença séria, que mata mais de 650 mil pessoas todos os anos, de acordo com um recente levantamento da Organização Mundial da Saúde (OMS). Isso porque, além dos sintomas clássicos como dor no corpo, cansaço, nariz entupido e febre alta, pode trazer complicações como pneumonia e infarto.

O H3N2 é mais perigoso ou causa reações piores que o H1N1?

O vírus H1N1 e H3N2 não têm diferença em relação ao quadro clínico. Ou seja, os sintomas e complicações são os mesmos. A diferença fica por conta da mutação do vírus.

É verdade que a vacinação protege a pessoa e os outros ao redor?

Sim, é verdade! E isso vale para todas as vacinas, não só a da gripe. Isso acontece porque o organismo de quem foi imunizado desenvolve anticorpos contra o vírus e, com isso, quando houver contato com esse vírus, as células de **defesa dessa pessoa vão matá-lo, impedindo que o vírus atinja quem estiver próximo.**

Dr. Marlon Rodrigues Araújo
CRF PR 12.969
Diretor Técnico

Géssica Caroline dos Santos Barbosa
COREN PR 582.543
Enfermeira RT